

APRESENTAÇÃO DE PROJECTO

Autores:

Maria do Rosário Ferreira

rosarioferreira.fluc@gmail.com

Rafaela Silva

rafaelasilva84@hotmail.com

Título:

Conteúdos, propósitos, realizações e programação do projecto MELE: Da memória escrita à leitura do espaço – Pedro de Barcelos e a Identidade Cultural do Norte de Portugal (POCI-01-0145-FEDER-032673)

Como citar esta apresentação:

Maria do Rosário Ferreira & Rafaela Silva, «Conteúdos, propósitos, realizações e programação do projecto MELE: *Da memória escrita à leitura do espaço – Pedro de Barcelos e a Identidade Cultural do Norte de Portugal (POCI-01-0145-FEDER-032673)*», *Guarecer. Revista Electrónica de Estudos Medievais*, nº 3, 2018, pp. 5-19.

DOI: 10.21747/21839301/gua3d1



CONTEÚDOS, PROPÓSITOS, REALIZAÇÕES E PROGRAMAÇÃO DO PROJECTO MELE¹

O MELE, «Da memória escrita à leitura do espaço: Pedro de Barcelos e a identidade cultural do Norte de Portugal» (POCI-01-0145-FEDER-032673) é um projecto competitivo cofinanciado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI), através do Portugal 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), e por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que teve início em junho de 2018 e tem a duração prevista de 3 anos.

Sendo desenvolvido no âmbito do Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade (SMELPS) do Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, instituição que acolhe esta iniciativa científica, o projecto MELE visa divulgar, a nível nacional e internacional, a obra de D. Pedro,

¹ Este trabalho foi elaborado no âmbito do projecto MELE (Da Memória Escrita à Leitura do Espaço, POCI-01-0145-FEDER-032673), co-financiado pelo Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (POCI) através do Portugal 2020 e do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), e por fundos nacionais através da FCT-Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Conde de Barcelos (c. 1287-1354), filho de D. Dinis de Portugal. Dar visibilidade à forma como a sua escrita, quer seja de natureza trovadoresca, cronística ou genealógica, preserva uma memória histórica e cultural que ainda hoje se reflecte no espaço geográfico e tem influência no estabelecimento da identidade colectiva nacional e regional dos portugueses constitui o principal propósito deste projecto.

É, efetivamente, na obra do Conde D. Pedro de Barcelos, figura de relevo não só no panorama cultural e literário português, mas também na sociedade peninsular da primeira metade do século XIV, que a pesquisa do MELE se concentra, considerando o contributo desta figura maior da escrita e da cultura medieval portuguesa e ibérica na sua dimensão histórica e política. A obra do Conde de Barcelos revela uma inesperada perspectiva universalista (na medida em que esse conceito se pode aplicar à cultura europeia da época), servida por uma concepção idiossincrática do poder, a um tempo imperial e disseminante, e por uma ideia de ordenação social do território ibérico marcada por um pressuposto inclusivo de povos, religiões e culturas.

A investigação do MELE particulariza-se, sobretudo na componente historiográfica da obra de Pedro de Barcelos (complementando assim, de alguma forma, o âmbito trovadoresco do projecto GEOARPAD – INTERREG VA Espanha-Portugal 2014-2020) no qual membros do MELE estão igualmente implicados. O projecto concede especial destaque ao *Livro de Linhagens* que, pese embora o propósito genealógico de abrangência ibérica que o comanda, privilegia, do ponto de vista geográfico, o território português, e em especial a região Norte, donde procedem as mais antigas linhagens. Este foco nas famílias oriundas do Norte de Portugal promove uma conexão particular com a paisagem natural ou humana, com as tradições narrativas ou etnográficas da região, servindo o *Livro de Linhagens* de base à reconstrução dessa memória antiga, à sua integração no espaço geográfico e à sua interpretação no tempo presente. A edição e estudo do *Livro de Linhagens* consiste, assim, no principal objectivo científico do MELE.

O presente projecto é desenvolvido segundo duas abordagens complementares, uma de teor filológico e hermenêutico, e outra virada para a semiologia do espaço.

A primeira edição crítica do *Livro de Linhagens*, dada a público em 1980 por José Mattoso, encontra-se actualmente indisponível. Porém, tendo em conta os consideráveis avanços no conhecimento da tradição manuscrita da obra, como também na teoria e metodologia prática da disciplina filológica, o próprio Professor Mattoso, que é também consultor do MELE, considera que a edição

deverá ser repensada e reformulada em vez de reeditada. Os valiosos resultados da sua continuada investigação, generosamente facultados à equipa do Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade (SMELPS), são um contributo fundamental para a nova edição do *Livro de Linhagens* agora a cargo da equipa do MELE. A edição e o *stemma codicum* elaborados por José Mattoso constituem assim o ponto de partida neste processo editorial da obra linhagística de Pedro de Barcelos que, aliado à vasta experiência de investigação da equipa do MELE, funcionará como fulcro de um conjunto de estudos filológicos, hermenêuticos e de recepção profícuos para o conhecimento e a difusão desta referência fundamental da cultura ibérica medieval.

O resultado mais visível deste trabalho será a nova edição em papel a publicar nos *Portugalia Monumenta Historica* pela Academia das Ciências de Lisboa, programada para 2021, estando também prevista a disponibilização de uma edição em suporte digital, acompanhada de um conjunto de ensaios filológicos e históricos que irá trazer perspectivas inovadoras ao estudo da obra do Conde D. Pedro de Barcelos².

A divulgação nacional e internacional do projecto MELE e dos resultados obtidos pela equipa será também proporcionada pela participação e realização de encontros científicos, pela publicação de artigos e monografias em revistas ou editoras especializadas, como ainda através de acções junto de escolas e outras instituições locais do Norte.

A transmissão do conhecimento científico é um instrumento valioso na interacção entre a comunidade académica, a sociedade em geral e os seus vários actores (cidadãos, associações, poder central e local, empresas). Tendo em mente a penetração num horizonte de público alargado, mas exigente e culturalmente diferenciado, o projecto MELE irá identificar, estudar, mapear e divulgar nacional e internacionalmente, por meios digitais que facilitarão o acesso aberto ao conhecimento, o património material e imaterial vinculado à figura do Conde de Barcelos, pondo em destaque a forma como a vertente literária, seja ela escrita ou oral, contribui para a identificação ou a interpretação da vertente material, arqueológica, patrimonial e artística.

O mapeamento do património cultural estudado, que passa não só pela cartografia das linhagens, mas também pela delimitação do espaço próprio das ocorrências que dão corpo a várias linhas temáticas que confluem na obra de Pedro de Barcelos, favorecerá a concepção e promoção de novos percursos e

² Para uma discussão mais detalhada das questões editoriais em torno da edição do *Livro de Linhagens do Conde D. Pedro*, ver o artigo de Maria do Rosário Ferreira, «A problemática textual do *Livro de Linhagens do Conde D. Pedro*», a publicar em *Madrygal. Revista de Estudios Gallegos*, 2019, no início de 2020.

rotas turísticas na região duriense (Rota do Conde D. Pedro, Rota das cinco Linhagens, Rota dos Mouros, Rota dos Gascos-Normandos).

O vasto capital simbólico associado à figura ou à obra de Pedro de Barcelos pode também ser colocado em íntima relação com especificidades culturais da região (gastronómicas, vinícolas, artesanais e naturais) que são um dos fortes atractivos turísticos do Norte de Portugal, contribuindo para a construção de uma imagem culturalmente integrada desta região, que poderá tornar-se emblemática na criação de emblemas de infraestruturas turísticas que pretendam identificar-se com a especificidade cultural da região.

A difusão dos resultados da investigação em plataformas digitais em diferentes línguas (português, inglês e espanhol), nomeadamente através da criação e disponibilização de um *site* multifunções com conteúdos diversificados relacionados com os objectivos de divulgação do património cultural descritos e de uma aplicação interactiva em formato Android e IOS, irá potenciar o número de visitantes das localidades e regiões que possuem um rico espólio material ou imaterial vinculado à figura do Conde de Barcelos e às temáticas abordadas na sua obra, podendo revelar ou reabilitar segmentos do património local ainda desconhecidos ou desarticulados.

Por outro lado, e uma vez que a implantação das linhagens presentes no *Livro de Linhagens* se plasma em diferentes zonas da região Norte, o MELE proporcionará uma nova forma de perspectiva sobre o território, a partir da qual se poderá estreitar a relação cultural entre diferentes autarquias dessa região e potenciar, assim, o efeito de uma mobilização conjunta deste capital simbólico. Finalmente, por estar ligado, embora não exclusivamente, a uma região de alto potencial turístico (Alto Douro vinhateiro classificado património mundial pela UNESCO), o projecto poderá vir a constituir um importante veículo para o conhecimento da herança medieval do Norte de Portugal e viabilizar novas sinergias turístico-culturais.

Centrando-se o projecto MELE no estudo da articulação do legado narrativo medieval português com a sua projecção espacial, cumpre também dar a conhecer, com base numa metodologia inovadora, uma parcela importante do património cultural, tanto tangível como intangível, da cultura medieval portuguesa. A valorização desse legado passa pela divulgação de uma memória cultural veiculada através do texto e do espaço pela via da sua mediatização e difusão enquanto parte importante do património cultural português. Assim, a dupla edição em dois formatos distintos (papel e digital) de uma das obras fundamentais da cultura portuguesa medieval, acompanhada por um estudo espacial das estruturas patrimoniais associadas à aristocracia medieval e a

concepção de formas inovadoras para a sua divulgação (aplicação informática, livros para um público jovem, exposição itinerante, colaboração com a Universidade Júnior) são elementos e iniciativas que contribuem para a valorização do património cultural português não só a nível nacional, mas também internacional.

Sendo o estudo do património oral, lendário e local da região Norte, e a comparação destes testemunhos com a memória escrita deixada por Pedro de Barcelos, uma das componentes do MELE, o projecto envolverá algumas comunidades seniores dessa zona do país, atendendo ao seu tão relevante papel enquanto informantes que preservam a memória do património imaterial da região. Por um lado, a participação activa neste projecto constituirá uma forma de capacitação destas comunidades, já que lhes permitirá tomar consciência da importância do tipo específico de relação com o território de que são depositários. Por outro lado, a troca de informações entre a equipa do MELE e os cidadãos seniores servirá para construir pontes entre duas formas de conhecimento distintas, mas igualmente substanciais: o conhecimento ancestral do território transmitido localmente na região, e aquele que nos chegou directamente dos últimos séculos da Época Medieval através do texto preservado nos manuscritos e que será editado pela equipa do MELE. O reconhecimento prático do papel das comunidades seniores na tutela de uma memória quase perdida contribuirá para a integração cívica desta faixa particularmente fragilizada das populações, frequentemente atingida pela pobreza e exclusão social, sobretudo em meios rurais e semiurbanos. A principal actividade projectada pelo MELE neste âmbito é a preservação e estudo de relatos lendários associados a figuras míticas tendo por base a recolha de materiais orais junto de informantes pertencentes a este sector etário. Tal actividade permitirá recuperar e difundir elementos culturais até agora menosprezados e estabelecer uma mediação entre a memória e o imaginário dos mais velhos e a visão do mundo que os mais novos estão ainda a construir.

A relação com o Outro é um dos temas-chave na obra de Pedro de Barcelos, abundantemente ilustrada nas narrativas e comentários que povoam a sua obra. Num momento em que as correntes migratórias causam impacto considerável não apenas a nível regional, mas nacional e mesmo europeu, o estudo de lendas que problematizam esta relação e a inserem numa vivência comum longa de séculos pode ser um importante elemento de coesão social e de integração cívica. Trata-se de uma vertente que poderá ser particularmente proveitosa para as faixas etárias mais jovens e que o MELE planeia promover particularmente em

âmbito escolar, sensibilizando professores para o respectivo desvendamento e operacionalização junto dos alunos.

Por outro lado, esta vertente arquivístico-memorialista do projecto é crucial para o (re)conhecimento e divulgação de matérias patrimoniais, familiares, geográficas e etnográficas de regiões marcadas pela emigração. A reconstrução identitária favorece a aproximação às suas raízes de comunidades portuguesas no estrangeiro, e a desmontagem de preconceitos sobre a homogeneidade genética, religiosa e cultural do território português permite-lhes um acercamento mais abrangente à sua herança histórica. Tenha-se ainda em conta que a obra genealógica de Pedro de Barcelos se destaca pelo lugar que nela ocupam às mulheres na história das famílias, uma faceta que é praticamente desconhecida do público que associa o passado em geral, e a Idade Média em particular, à subalternização do feminino. Através do MELE, pretende-se dar a conhecer estas personagens e o seu papel, de forma a mostrar diferentes modelos de vivência de género no percurso de construção da sociedade portuguesa. Isto não só tem impacto, uma vez mais, na formação dos jovens para a cidadania, mas alerta para a necessidade de manter uma perspectiva pluralista e aberta na preservação da herança cultural de Portugal.

O projecto tem a preocupação de difundir a herança cultural medieval portuguesa nas suas ligações com o contexto peninsular, mediterrâneo e europeu, tal como o Conde Pedro de Barcelos a fixou. A avaliação das relações da obra de D. Pedro com outras da literatura medieval peninsular e europeia, bem como a análise da circulação dos seus textos, no espaço peninsular e para além dele, tem impacto na compreensão dos fenómenos de interacção e traslação culturais, fundamentais na construção identitária do espaço europeu e das suas regiões. O estudo e edição digital da obra genealógica de Pedro de Barcelos configuram-se assim como um ponto de partida rico de potencialidade para a compreensão da cultura europeia numa perspectiva comparatista.

O olhar inclusivo de Pedro de Barcelos sobre a sociedade do seu tempo mostra a possibilidade de coexistência de comunidades diversas e com visões do mundo diferenciadas, num ambiente de tolerância e cooperação. A reflexão sobre o modo como, no século XIV, se lidou com a multiplicidade étnica, religiosa e cultural, permite repensar a ligação das comunidades a um passado partilhado e promover modelos de relacionamento menos marcados pela conflitualidade. Através do estudo, edição e divulgação das obras de Pedro de Barcelos, num intuito de recuperação de conhecimento e reflexão, o projecto MELE pretende

colocar em destaque o potencial de operacionalização do conhecimento mútuo como elemento dissuasor de conflitos dentro e fora do espaço europeu.

É de salientar que a forte ligação à matéria linhagística dos conteúdos apresentados e divulgados pelo MELE em plataformas digitais abertas facilita o acesso à informação sobre raízes familiares e geográficas de linhagens locais, oferecendo dados fidedignos para os estudos genealógicos empreendidos a título pessoal. Suscita-se, assim, o impacto junto da sociedade civil, oferecendo os resultados do MELE uma ferramenta de interesse nacional e internacional cuja utilidade ultrapassará o período de vigência do projecto. Da mesma forma, a informação científica livremente oferecida com recurso a novas tecnologias permitirá a construção de instrumentos didácticos que contribuam para melhorar o sucesso escolar por vias não consideradas até então. Assim, o conhecimento e divulgação do património cultural (material e imaterial) associado às obras de Pedro de Barcelos poderá tornar-se num ponto de partida para estimular a criatividade e inovação e potenciar novas formas de pensar o presente, a sociedade actual e a sua projecção no futuro.

Outra valência do MELE está ligada à sensibilização ecológica e para a sustentabilidade ambiental entendidas numa perspectiva cultural, já que a discrepância entre o património físico existente e a memória textual que lhe corresponde põe em evidência a necessidade de respeitar a natureza e o ambiente como componente essencial da conservação do património arqueológico, alertando para os efeitos que as actividades humanas geradoras poluição e outras alterações ambientais, a incúria geral, a falta de consciência cultural e de meios materiais têm na preservação da identidade e cultura portuguesas. Assim, procurar-se-á transmitir a urgência de manutenção do património natural e humano como forma de respeito pela identidade cultural de um povo e de transmissão de uma herança única às gerações vindouras.

O projecto MELE oferecerá à sociedade portuguesa novas modalidades de relacionamento com o seu passado, dando-lhe a (re)conhecer uma parte relevante do seu património cultural e enriquecendo especialmente o capital simbólico da região Norte. A utilização de um texto medieval como ponto de partida para a interpretação do espaço actual, fazendo confluír o estudo da obra literária de Pedro de Barcelos e a identificação do legado material e imaterial que esta evoca ou para o qual remete, concorrerá para uma compreensão mais abrangente da herança cultural portuguesa, potenciando a sua exploração por

parte de todos os interessados, através da divulgação nacional e internacional de informação crítica e de conteúdos apelativos com base científica fidedigna.



Difusão do Projecto

O fundamental do *Projecto MELE* poderá ser consultado no *site*

<https://pedrodebarcelos.wixsite.com/mele>

Informações legais e contratuais sobre o projecto poderão encontrar-se em:

<https://ifilosofia.up.pt/projects/memoria-escrita-pedro-de-barcelos>

ou ainda em:

https://sigarra.up.pt/fmup/pt/projectos_geral.mostra_projecto?p_id=72551

https://sigarra.up.pt/flup/en/projectos_geral.ficha_projecto?p_id=72551

Concebido como um projecto interdisciplinar, combinando a abordagem filológica e literária com a várias dimensões da História e das Ciências Sociais, o *Projecto Mele* foi pensado para ser levado a bom termo por uma equipa de investigadores que reflecte essa diversidade de pontos-de-vista e de formas de abordagem. Reunida em torno de Maria do Rosário Ferreira, IP do projecto, a sua composição, onde a veteranaria se combina com a juventude, encontra-se elencada em:

<https://pedrodebarcelos.wixsite.com/mele/investigadores>

*Maria do Rosário Ferreira
Rafaela Silva*

MELE



DA MEMÓRIA ESCRITA À LEITURA DO ESPAÇO
PEDRO DE BARCELOS E A IDENTIDADE CULTURAL DO NORTE DE PORTUGAL
POG-01-0145-FEDER-032673

Actividades já desenvolvidas:

A apresentação do *Projecto MELE* teve lugar em Junho de 2018 nas *VI Jornadas do SMELPS (Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade, equipa de investigação do Instituto de Filosofia/FCT)*, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Seminário Medieval de Literatura, Pensamento e Sociedade

VI Jornadas do SMELPS

DA MEMÓRIA ESCRITA À LEITURA DO ESPAÇO

(MELE) POCI-01-0145-FEDER-03267

Apresentação do Projecto

Maria do Rosário Ferreira (IP)
José Carlos Ribeiro Miranda · Joana Gomes
Mariana Leite

PROGRAMA

4 de Julho de 2018

Sala do DEPER

10h00

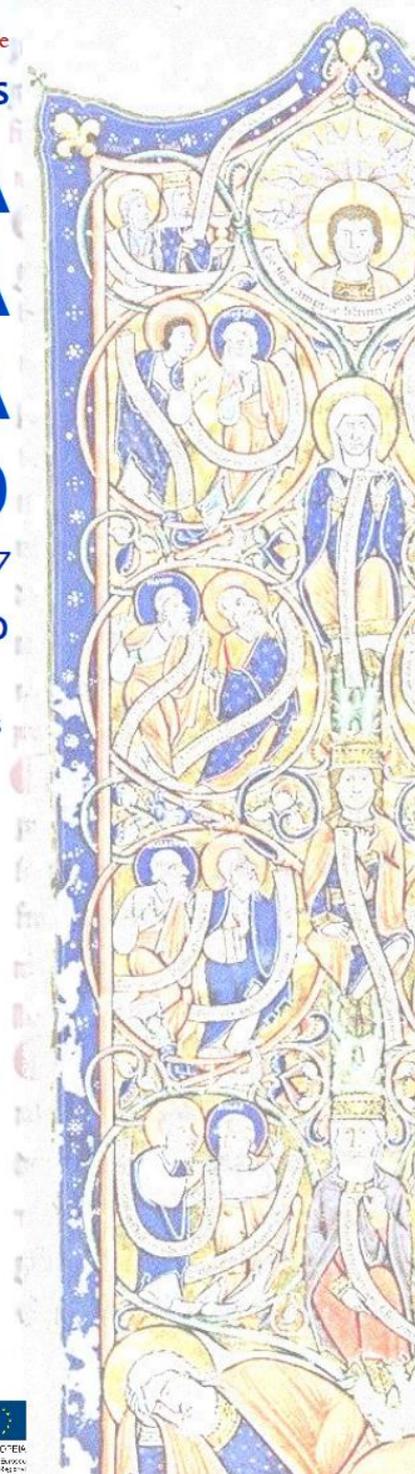
Filologia, História e Ciências Humanas
no estudo da obra de Pedro de Barcelos

11h00

A reedição dos livros de linhagens:
estado da arte

14h30

Desafios sociais do projecto MELE



O projecto MELE e as problemáticas de investigação suscitadas no seu âmbito foram já objecto de apresentação internacional nos seguintes eventos:

- *XII Congreso da Asociación Internacional de Estudos Galegos* (Madrid, 10-15 de Setembro de 2018): *Novos horizontes para unha Galicia global: Redes, territorio e memoria* (www.aieg2018.com), promovido pela *Asociación Internacional de Estudos Galegos*
- *Coloquio Internacional de la Asociación Hispánica de Literatura Medieval: «Libros, lecturas y reescrituras»*, Zaragoza, 24-26 de octubre de 2018 (<https://eventos.unizar.es/16646/detail/coloquio-internacional-de-la-ahlm-llibros-lecturas-y-reescriturasr.html>).

Estão programados dois ciclos de conferências, onde serão convidados a participar especialistas exteriores à equipa do Projecto MELE, mas sintonizados com as temáticas de investigação propostas:

- Ciclo de conferências «Portugal e as culturas mediterrânicas na Idade Média»
- Ciclo de conferências «Pedro de Barcelos entre a cultura e a política do seu tempo», a realizar na cidade de Lamego a partir de Outubro de 2019.

A apresentação formal do Projecto MELE na sua cidade de referência – Lamego – terá lugar no dia 19 de Outubro no Salão Nobre da Câmara Municipal: (ver cartaz abaixo)

Acompanhando essa apresentação, será organizada uma exposição que procurará abarcar os vários domínios da vida e actividade do Conde Dom Pedro Afonso. Essa exposição, que posteriormente se tornará itinerante, será inaugurada no Solar do Paço dos Arcos, em Lamego, nos dias anteriores à apresentação do *Projecto MELE*.



Apresentação em Lamego
DA MEMÓRIA ESCRITA
À LEITURA DO ESPAÇO

Pedro de Barcelos e a identidade cultural do Norte de Portugal
(POCI-01-0145-FEDER-032673)



Maria do Rosário Ferreira
(Investigadora Responsável)

José Carlos Ribeiro Miranda

Aurélio Paulo Barradas

Salão Nobre
Câmara Municipal de Lamego
Dia 19 de Outubro de 2019
18 horas

ENTRADA LIVRE



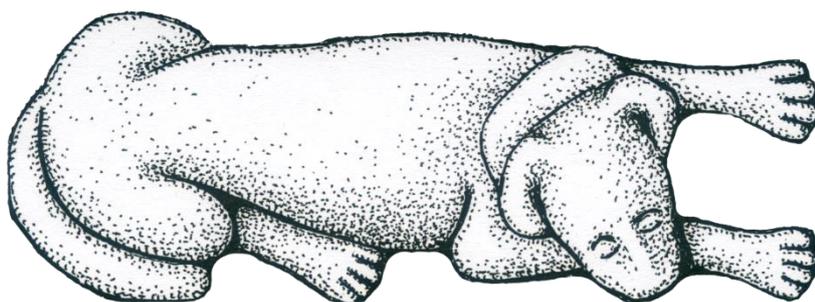
Por ocasião da apresentação do *Projecto MELE* em Lamego, será divulgada uma folha volante onde são destacados alguns aspectos marcantes da figura e da

escrita de Pedro de Barcelos, em textos elaborados por José Carlos Ribeiro Miranda investigador co-responsável do projecto:

O CONDE DOM PEDRO E AS TERRAS DO ALTO DOURO (LALIM, TAROUCA E LAMEGO)

Vida e obra de Dom Pedro, Conde de Barcelos: breve apontamento

Dom Pedro Afonso, filho natural do rei D. Dinis, nasceu provavelmente em Santarém, mas veio a escolher Lalim com local de residência durante mais de trinta anos, apesar de ter sido feito Conde de Barcelos, à época o único título condal existente no reino. Foi em Lalim, no paço do qual não restam mais do que vestígios, que engendrou e realizou a parte mais copiosa da sua obra, tendo-se, finalmente, feito sepultar não muito longe, em S. João de Tarouca, do modo que era ajustado a alguém da sua condição social e cuja preocupação fundamental era preservar a memória de um tempo que se escoava. Condicioná-lo-iam já as ideias de Fama que, entre nós, se virão a tornar correntes a partir do grande revolvimento cultural do século XVI? Provavelmente não, pelo menos não da maneira eloquente e tendencialmente altissonante que se virá a impor na escrita épica de então. A sua preocupação com o passado radicava mais no entendimento da lógica essencial da História – desde os impérios aos reinos –, descendo hierarquicamente à coerência da ordem social linhagística que se fora estabelecendo, e terminando, em clave disseminante, com os territórios, gentes e Leis que se alinhavam em torno da pirâmide aristocrática. O seu túmulo e a sua escrita foram os grandes testemunhos daquilo que quis transmitir aos vindouros e que o projecto MELE procura agora interrogar, continuando um diálogo na realidade nunca interrompido.



[o mundo de Pedro Afonso]

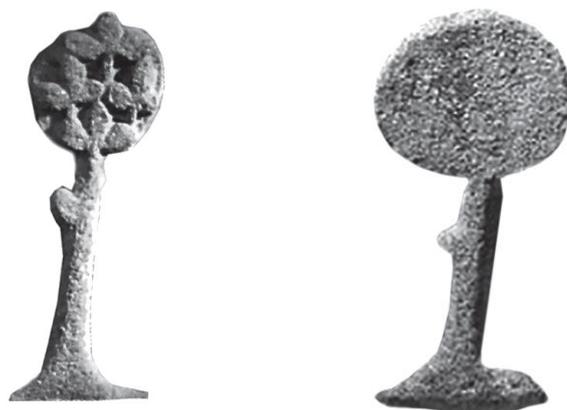
Como identificar Pedro Afonso, jovem da corte de D. Dinis, no meio que frequentou durante a primeira parte da sua vida, justamente a que se abre quando o pai envelhece e os irmãos lhe disputam o poder, mergulhando o reino num espaço mal frequentado? O que sabemos é que esteve sempre muito próximo do pai, de quem obteve, aliás, amplos benefícios senhoriais que o tornaram numa das figuras mais poderosas do reino. Esse processo de ascensão social culmina, todavia, com o seu primeiro casamento que,

conquanto tendo durado muito pouco e terminado de forma trágica, com a morte da mulher e do filho, lhe permitiu herdar copiosos bens, entre os quais Lalim. A proximidade relativamente ao rei levou-o a acompanhá-lo em todas as iniciativas políticas ibéricas, incluindo uma temporã ida a Aragão, que, imaginámos, terá tido como consequência uma enorme abertura de horizontes que, a seu tempo, se irá revelar decisiva. Aliás, se há algo na obra de Pedro de Barcelos que se tornará constante é exactamente a concepção do mundo como um espaço amplo, que transcende Portugal ou a Península, e se torna essencialmente mediterrânico e histórico. Na obra do Conde virão a conjugar-se duas vertentes cuja compreensão é essencial: o cosmopolitismo aristocrático e o conceito do mundo enquanto objecto de conhecimento: «A man *who gae himselfe to studie*», como dirá um historiador inglês do início do séc. XVII, revelando saber mais de Pedro de Barcelos do que os compatriotas deste último, desde então até agora.



[o ambiente literário anterior à actividade de Dom Pedro]

Pedro de Barcelos começa a escrever cedo, no modelo versificado e musical da canção trovadoresca – que ele se obstinará em designar como «cantiga». Mas nos seus tempos de juventude terá assistido ao importante trabalho de tradução do árabe para «portugalês» daquela «estória de Espanha», escrita por Ahmad Al Razi, que virá a ser conhecida como *Crónica do Mouro Razis*. O operoso trabalho realizado por Mestre Mohamad e por Gil Perez, capelão do seu sogro, – tudo isto sob o alegado patrocínio do rei D. Dinis – não lhe terá passado despercebido, até porque virá a usá-lo, em primeira mão e extensamente, anos mais tarde, na sua Crónica escrita por volta de 1344. Mas, no actual estado dos nossos conhecimentos, não é possível dizer se esse impacto foi imediato ou não, e em que medida terá fermentado a curiosidade posterior que o levou a realizar uma obra compilatória diversificada e de dimensão notável.



[O autor]

Pedro Afonso não foi um autor como actualmente conhecemos, dependente da sua exclusiva fantasia ou à espera de uma inspiração quase divina que lhe orientasse a pena. Foi antes um estudioso, um congregador de saberes e um organizador da escrita. A combinação entre aquilo que recebe e o que é da sua autoria constitui, simultaneamente, a característica mais saliente da sua vasta obra e também a chave para o seu entendimento. Mas não se pense que se perde o que quer que seja neste modo de relacionar a obra com o seu autor como se este não fosse mais do que um maestro de orquestra. A disposição dos materiais, a sua inclusão ou secundarização – quando não, total esquecimento –, os comentários que se vão adicionando, rapidamente transformados em narrativa inesperada, num jogo de sentidos que respeita a tradição ao mesmo tempo que a reescreve, fazem de Dom Pedro Afonso um verdadeiro falcão da escrita, alguém que seguramente se preocupou tanto em agir como em deixar testemunho dessa acção e das ideias que a comandavam.



Apresentação preparada por
Maria do Rosário Ferreira e Rafaela Silva